

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

Referências

TAVARES JP, SILVA AL, SÁ-COUTO P, BOLTZ M, CAPEZUTI E. Nurse perception of care of hospitalized older adults – a comparative study between northern and central regions of Portugal. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2017;25:e2757.

DESAFIOS E ATIVIDADES REALIZADAS PELO ENFERMEIRO NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO NA ALTA HOSPITALAR

Camila Engel Câmara, Aline Marques Acosta
Centro Universitário Ritter dos Reis

Introdução: A transição do cuidado é uma estratégia para assegurar a continuidade dos cuidados de saúde na alta do hospital para o domicílio, com comprovada contribuição na prevenção de readmissões hospitalares e redução de custos do sistema de saúde(1). Todavia, existem divergências entre o que a literatura afirma que deveria ser realizado e o que é a prática cotidiana do enfermeiro na transição do cuidado(2). **Objetivo:** Identificar os desafios e as atividades realizadas pelos enfermeiros na transição do cuidado de pacientes com alta hospitalar. **Método:** Estudo quantitativo, transversal e descritivo com 72 enfermeiros de instituições hospitalares públicas, privadas ou filantrópicas do Estado do Rio Grande do Sul (RS), selecionados a partir da técnica de bola de neve. A coleta de dados foi realizada nos meses setembro e outubro de 2017, por meio de questionário estruturado, disponibilizado online pela plataforma Google Docs. Utilizou-se estatística descritiva para análise dos dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter), sob CAAE nº 69014217.0.0000.5309. **Resultados:** As atividades mais realizadas foram: esclarecer dúvidas do paciente e sua família enquanto fornece orientações de alta (87,5%); orientar a continuar os cuidados com a equipe de saúde que tem referência (79,2%), conversar com o paciente e família para identificar necessidades e discutir o plano de cuidados após a alta (69,4%). O acompanhamento do paciente após alta, a comunicação com a equipe da unidade básica de referência sobre a alta do paciente e a elaboração de plano de alta com os cuidados pós-alta foram as atividades com maiores percentuais de respostas nas opções nunca ou raramente realizadas (84,7%, 68,1% e 59,7% respectivamente). As principais dificuldades identificadas foram referentes a pactuações entre os serviços de saúde para realizar o encaminhamento dos pacientes do hospital para a atenção básica (90,3%), comunicação entre a equipe multiprofissional (88,8%) e pouca formação em serviço para qualificação dos profissionais (86,1%). **Conclusão:** Considera-se que o enfermeiro desempenha um papel fundamental na transição do cuidado, sendo as ações de educação em saúde realizadas com maior frequência. Porém, identifica-se a necessidade de esforços institucionais para o desenvolvimento de planejamento de alta estruturado, bem como fortalecimento da rede de atenção e a integração dos profissionais dos serviços de saúde.

Descritores: Alta do Paciente; Continuidade da Assistência ao Paciente; Cuidados de Enfermagem.

Referências

1. Hirschman KB, Shaid E, McCauley K, Pauly MV, Naylor MD. Continuity of Care: The Transitional Care Model. Online J Issues Nurs. 2015; 20(3):1.
2. Acosta AM, Câmara CE, Weber LAF, Fontenele RM. Atividades do enfermeiro na transição do cuidado: realidades e desafios. Rev enferm UFPE on line. 2018; 12(12):3190-7.